

CARACTERÍSTICAS EVOLUTIVAS DAS FAIXAS ETÁRIAS DE 2 a 30 ANOS DO ALUNO
DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO GEN. FLORES DA CUNHA - Escola Estadual de 1º
e 2º Graus

Equipe de Elaboração:

Eny Guerreiro Subtil - Coordenadora do Serviço de O-
rientação Educacional

Plácida Traudy E. Leyser - Coordenadora do Trabalho

Margarida F. Bitencourt - Orientadora Educacional

Nida de M. Nunes - Orientadora Educacional

Vera Maria P. Santos - Orientadora Educacional

Maria Ignez B. de Moraes - Psicóloga

CARACTERÍSTICAS EVOLUTIVAS DAS FAIXAS ETÁRIAS DE 2 A 30 ANOS DO ALUNO DO I.E.

Introdução

Todo o homem, na sua realidade individual, é um ser bio-psico-social e espiritual. Seu desenvolvimento constitui um processo complexo, cujas etapas se sucedem em limites cronológicos aproximados, caracterizando-se por fenômenos progressivos e regressivos que ocorrem de forma contínua, concorrente, sucessiva ou alternada.

Cada ser possui, no entanto, seu ritmo próprio, pessoal e inconfundível para percorrer as diferentes etapas de desenvolvimento de sua herança individual com o meio sócio-cultural, no qual se encontra inserido.

Para a consecução dos objetivos da educação e a organização dos currículos escolares, é indispensável o conhecimento das características do aluno, em cada etapa do seu desenvolvimento.

Só assim será possível adequar os procedimentos educacionais às necessidades do aluno, bem como, evitar que se frustrem os esforços do investimento humano e o desperdício dos recursos materiais utilizados.

O Serviço de Orientação Educacional, através de um grupo tarefa, organizou o presente trabalho, baseado em estudos anteriores, realizados por toda a equipe, como também na observação e na vivência junto ao alunado desta Escola.

O critério para o agrupamento dos alunos em faixas etárias levou em conta os limites aproximados das idades correspondentes aos diferentes níveis de ensino, mantidos pela Escola, conforme quadro abaixo:

A criança de 2 a 4 anos

Pré 1º Grau

A criança de 4 a 6 anos

A criança de 6 a 10 anos - 1º Grau: 1a. a 4a. séries

O pré-adolescente: 10 a 13 anos - 1º Grau: 5a. a 8a. séries

O adolescente: 13 a 18 anos - 2º Grau diurno

O adulto jovem: 18 aos 30 anos - 2º Grau noturno

A CRIANÇA DE 2 A 4 ANOS

- Apresenta intensa atividade física
- Tem melhor equilíbrio e flexibilidade, em relação à fase anterior, mas é precário seu controle motor.
- Controla relativamente seus esfíncteres.
- Desenvolve sua musculatura ampla.
- Não pronuncia corretamente as palavras.
- Desenvolve rapidamente a linguagem e pensa em voz alta.
- Aprende a escutar, narrar e recitar.
- Tem, ainda, o pensamento vinculado às ações.
- É curiosa e investigadora (fase dos "porquês"), ampliando a descoberta do mundo externo.
- Mantém interesse pelas coisas apenas por breves períodos de tempo.
- Confunde, ainda, o "eu" com o "não eu", vendo tudo em relação a si própria.
- É emocionalmente instável e contraditória, porque não tem controle sobre suas emoções.
- Usa a teimosia como tentativa de afirmação.
- Apresenta negativismo acentuado.
- Necessita receber e expressar, fisicamente, afetividade.
- Imita os adultos, usando jogos simbólicos e de representação.
- Brinca sozinha ou ao lado de outras crianças (atividades paralelas).
- Não partilha, espontaneamente, objetos de sua propriedade.
- Não possui, ainda, noção de propriedade alheia.

A CRIANÇA DE 4 A 6 ANOS

- Apresenta períodos alternados de rápido crescimento em peso e altura.
- Tem muita energia e necessita de ação.
- Adquire melhor controle motor, apresentando precisão e dextreza nas atividades motoras simples.
- Consegue melhor controle de sua impulsividade.

- Apresenta acelerado ritmo de desenvolvimento de sua coordenação motora, desenvolvendo a motricidade fina.
- Possui boa capacidade de prolação.
- Desenvolve seu vocabulário rapidamente.
- Torna-se capaz de reconstruir suas ações passadas e antecipar suas ações futuras, pela representação verbal.
- Começa a ser capaz de justificar suas crenças e ações, mas não argumenta, ainda, logicamente.
- É incapaz de conservar na mente mais de uma relação de cada vez.
- Baseia seu julgamento na percepção, não sendo capaz de operação mental mais elaborada.
- Presta mais atenção a pormenores, relacionando as partes de um todo.
- Descobre a diferença entre a realidade e a fantasia.
- Começa a imitar a realidade, declinando a frequência dos jogos de ficção.
- Tem compreensão de espaço, decorrente de suas ações.
- Adquire maior domínio do mundo concreto que a cerca.
- Aceita fatos físicos, assim como sua realidade social, sem contestação.
- Desenvolve uma moral de respeito e submissão ao adulto.
- Tem consciência das regras, acredita que são absolutas, mas, nem sempre as segue.
- É capaz de controlar melhor seus sentimentos e emoções, mas ainda necessita de controle externo.
- É mais independente nos cuidados de si mesma.
- Constrói sua auto-imagem como uma individualidade e uma existência próprias.
- Adquire padrões de comportamento da família, pela identificação com os pais e forma uma "consciência moral".
- Adota atitudes apropriadas ao seu próprio sexo.
- Desenvolve sentimentos de respeito, afeição, simpatia e antipatia.
- Aumenta seu círculo de relações.

- Tem satisfação na interação com companheiros, mas a cooperação é ainda rudimentar.
- É sensível aos estímulos do ambiente.
- Está melhor preparada para concluir tarefas.

A CRIANÇA DE 6 A 10 ANOS

- Apresenta um crescimento lento, porém regular.
- Necessita de 10 horas de sono, aproximadamente, à noite.
- Substitui dentes temporários por permanentes.
- Tem grande atividade física, sendo esta orientada para a produção (necessidade de realização).
- Apresenta maior habilidade no uso dos grandes e dos pequenos músculos.
- Mostra maior destreza e precisão de movimentos.
- Melhora o controle e a coordenação motora.
- Inicia o desenvolvimento do pensamento lógico, expressando maior desenvoltura da capacidade mental.
- Desenvolve o pensamento crítico.
- Demonstra grande interesse por atividades exploratórias.
- Aumenta sua capacidade de atenção e concentração.
- É capaz de assumir maiores responsabilidades.
- Tem maior capacidade de aceitar críticas e de avaliar a si própria e aos outros.
- É mais capaz de compreender, discutir e enfrentar situações emocionais.
- Aprende a dominar seus medos e a lidar com seus receios e preocupações.
- Exercita sua capacidade de auto-regulação, embora sob vigilância do adulto.
- Fortalece sua individualidade, estabelecendo um conceito sobre seu próprio valor como pessoa.
- Afirma sua tipificação sexual.
- Desenvolve o sentido de conduta ética.

- Internaliza seu código de valores.
- Dá grande importância às regras das brincadeiras e dos jogos.
- Reconhece o direito de propriedade.
- Torna-se mais independente da família.
- Valoriza muito a sociedade de companheiros.
- Revela lealdade ao grupo, temendo a sua rejeição.
- Procura amigos do mesmo sexo, tendo em vista interesses comuns.
- Apresenta reações sociais cada vez mais cooperativas.

O PRÉ-ADOLESCENTE: 10 A 13 ANOS

- Atravessa um período de transição, processando-se o amadurecimento que levará a acentuadas transformações fisiológicas e psicológicas.
- Evolui do pensamento concreto ao pensamento conceitual, fazendo tentativas de definições abstratas e generalizações.
- Desenvolve o espírito crítico.
- Apresenta inquietude, impulsividade e grande interesse por atividades motoras, especialmente os meninos.
- É capaz de manter atenção concentrada, quando as tarefas propostas correspondem aos seus interesses.
- É ambivalente: busca a sua auto-afirmação, tendo ânsia de independência, embora necessite de compreensão e apoio.
- Desenvolve consciência da própria individualidade, buscando modelos de identificação.
- Reage favoravelmente ao elogio, como estímulo, em contraposição à censura.
- Retrocede, eventualmente, em relação a alguns hábitos já estabelecidos, como os de ordem e higiene.
- Desenvolve o sentimento de grupo, é leal ao mesmo, tem espírito de cooperação e necessita de aprovação.
- Prefere, ainda, companheiros do mesmo sexo, para estudar e brincar, competindo com grupos do sexo oposto.

- Revela decrescente vinculação à família, na programação das horas de lazer.
- Demonstra interesse pelas atividades escolares, desde que estas lhe ofereçam oportunidade de variada atividade e estímulo.
- Valoriza o professor, na medida em que este for justo, enérgico, bem humorado, seguro no trabalho, compreensivo, imparcial.
- Tem crescente sentido de responsabilidade, tendendo a admitir a própria culpa, na prática da má ação.
- É capaz de aceitar uma disciplina justa e buscar, às vezes, auto-disciplina.
- Especula sobre problemas de morte e de Deus, mas ainda com sentido prático.

O ADOLESCENTE: 13 A 18 ANOS

- Apresenta marcantes transformações físicas, relacionadas ao amadurecimento sexual.
- Necessita uma readaptação ao seu próprio corpo, volta-se sobre si mesmo, retrai-se incompreendido, em decorrência dessas transformações.
- Usa raciocínio lógico para orientar sua vida.
- Intensifica-se seu espírito crítico.
- Busca estabelecer sua identidade, afastando-se dos adultos, ligando-se a grupos de semelhantes.
- Experimenta intensas contradições.
- Deseja mudança no contexto familiar, escolar e social.
- Tende a assumir uma atitude genérica de contestação, insurgindo-se, principalmente, contra a autoridade, quando esta não se apoia em princípios lógicos.
- Rejeita a orientação do adulto, embora necessite dela.
- Expressa insegurança frente à constatação da discrepância existente entre o seu nível de aspirações e as suas reais possibilidades.

- Busca modelos de identificação que o ajudem na elaboração de sua escala de valores.
- Tem necessidade de participação responsável e de originalidade , na tentativa de auto-afirmação.
- Tende a retrair-se numa atitude de reflexão, na procura de respostas às suas dúvidas.
- Inicia a preocupação com a escolha profissional e necessita de múltiplas informações a respeito.
- Tem interesse por problemas éticos e transcendentais.
- Realiza a reaproximação com o sexo oposto, iniciando-a com propósitos mais sociais, chegando à sua primeira paixão amorosa.

O ADULTO JOVEM: 18 AOS 30 ANOS

- Apresenta maturidade do sistema sensorial, da capacidade perceptiva, da coordenação motora, dos órgãos de reprodução.
- Tem capacidade razoável para desempenhar as tarefas propostas pelos professores.
- Apresenta desgaste físico quando carenciado de alimentação e repouso.

OBS: grande parte dos alunos desta faixa etária evidenciam estas características.

- Pode desenvolver força muscular pela prática de exercícios adequados.
- Atinge a capacidade máxima na realização de tarefas que envolvem rapidez e agilidade.
- Alcança a plenitude de suas possibilidades intelectuais, desde que se conjuguem positivamente fatores concorrentes.

OBS: a maioria dos alunos da Escola não atingiu os níveis mentais relativos a essa faixa etária, apresentando deficiências nas funções de análise e síntese, dificuldade de interpretar e executar ordens, de generalização, de transferência de aprendizagem, de capacidade de "insight".

- Atinge uma nova consolidação de identidade pessoal e social, buscando segurança e status pela seleção e desempenho de uma ocupação profissional.

- É capaz de manter relações heterossexuais duradouras, realizando a escolha do cônjuge e aprendendo a conviver com o mesmo.
- É, potencialmente, capaz de organizar um lar, ter filhos e criá-los, procurando ajustar-se a essas novas funções.
- Assume responsabilidade cívica.
- Tem necessidade de encontrar um grupo social afim, para expandir-se, ter êxito, consideração, influência.
- Descobre discrepâncias entre o ideal e o real, avalia instituições culturais e valores, conflititando-se, ainda, em termos existenciais frente a essa realidade.
- Preocupa-se em assumir um posicionamento pessoal ante o desafio das ideologias culturais, das forças sociais, das questões religiosas e filosóficas.
- Procura sua independência econômica, inserindo-se em um mercado de trabalho competitivo, onde experimenta a força de pressões ambientais, frente às quais precisa lutar para auto-afirmar-se.
- Sente a necessidade de reduzir o contato com os pais, como decorrência de sua realização na área profissional, diminuindo, com isso, sua dependência emocional dos mesmos, para mais tarde retornar numa relação de igualdade relativa.

BIBLIOGRAFIA

- BEARD, Ruth M. Como a criança pensa. São Paulo, Ibrasa, 1970.
- D'ANDRÉA, Flávio F. Desenvolvimento da Personalidade. Rio de Janeiro, Difel, 1978, 3. ed.
- FURTH, Hans G. Piaget na sala de aula. Rio de Janeiro, Forense, 1972.
- GEMELLI, Agostino. Psicologia da Idade Evolutiva. São Paulo, Livro Ibero-Americano, 1963.
- GESELL, Arnold. El niño de 0 a 16 años. Buenos Aires, Paidós, 1960.
- STONE, Joseph L. e CHURCH, Joseph. Infância e Adolescência, Belo Horizonte, Interlivros, 1972.
- MOSQUERA, Juan J.M. Vida adulta: personalidade e desenvolvimento. Porto Alegre, Sulina, 1978.

- MOSQUERA, Juan J.M. Ensino: uma tarefa de reflexão. Porto Alegre, Sulina, 1977.
- MURSS, Rolf. Teorias da adolescência. Belo Horizonte, Interlivros, 1974.
- MUSSEN, CONGER, KAGAN. Desenvolvimento e personalidade da criança. São Paulo, Harbra, 1977.
- OSTERRIETH, Paul. Introdução à Psicologia da criança. São Paulo, Nacional, 1971.
- PIAGET, Jean. Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro, Forense, 1971.
- SEARS, Robert R. & FELDMAN, S. Shirley. As 7 idades do homem. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.
- Diretrizes curriculares do ensino de 2º grau. Rio Grande do Sul, SE, 1976.
- Polígrafos. 1a. Delegacia de Educação - SE - Rio Grande do Sul, sobre Psicomotricidade. O Desenvolvimento do Pensamento da Criança até os 12 anos. Percepção. Sugestões de Atividades de Jardim de Infância. Educação Física e Educação Artística para desenvolver a Percepção.